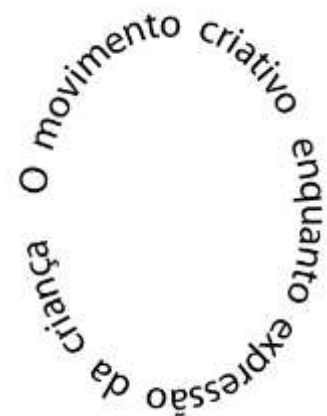


ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO DO PORTO

INSTITUTO POLITÉCNICO O PORTO

O Corpo e o Ovo



ANEXOS

Paula Rita da Silva Lourenço

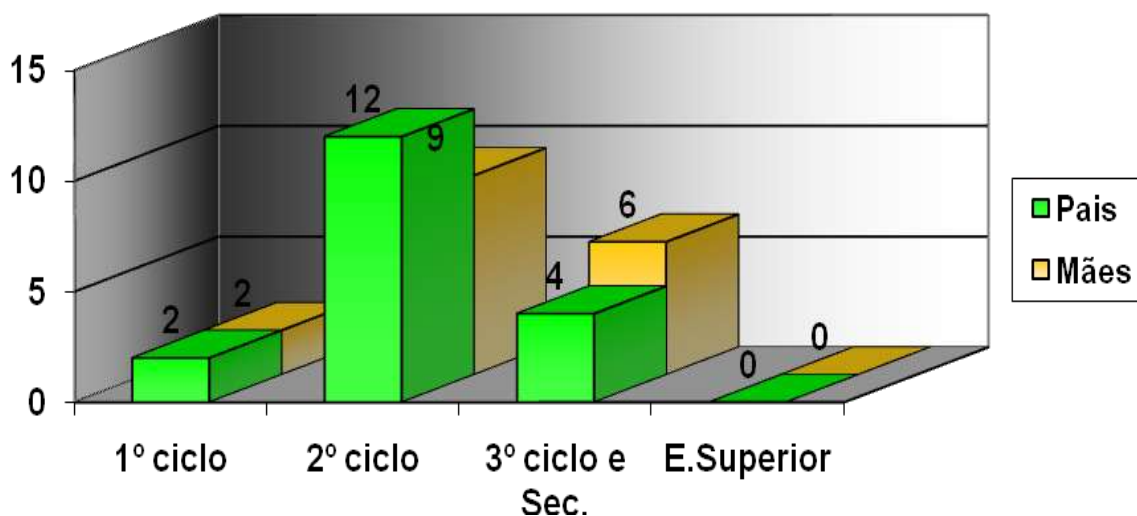
ANEXO A – Alguns dados sobre a caracterização da turma (retirado, parte do ponto 2 e 3, do Projecto Curricular da Turma)

2.5 – Enquadramento sócio-económico e cultural dos alunos

Depois de compararmos os vários dados relativos à turma, retirados dos processos individuais dos alunos e de um inquérito feito a estes, concluímos que:

<p style="text-align: center;">Aspectos Socioeconómicos</p>	<p>O nível socioeconómico das famílias pode considerar-se médio baixo. A maioria dos pais destes alunos trabalha por conta de outrem. As fontes de rendimento restringem-se aos salários das suas profissões. Podemos, ainda assim, dizer que as famílias não têm grandes carências económicas.</p> <p>Os alunos não apresentam qualquer tipo de carência nomeadamente no plano material, nos bons hábitos de higiene e boa apresentação. Os alunos parecem bem integrados nas suas famílias e, regra geral, estas preocupam-se com o bem-estar dos seus filhos na escola.</p>
<p style="text-align: center;">Aspectos Socioculturais</p>	<p>Relativamente aos pais, quatro E.E possuem apenas o 1º ciclo, vinte um frequentaram somente o 2º ciclo, dez frequentaram o 3º ciclo ou secundário, sendo que nenhum E.E. possui formação superior. Uma grande percentagem (70%) concluiu apenas o 6º ano de escolaridade ou menos.</p> <p>Podemos considerar nos tempos de hoje os suas habilitações literárias são baixas. No entanto, este aspecto parece não se reflecte no grau de instrução, no apoio e motivação para as tarefas escolares dos seus filhos.</p> <p>Relativamente às profissões que exercem, centram-se, sobretudo em actividades ligadas ao meio onde vivem. De realçar que são poucas as profissões na função pública. É de referir que apenas três mães são domésticas, sendo que quase todos os pais e mães destes alunos têm emprego.</p>

Habilitações literárias dos pais



2.6 – Expectativas, motivações e interesses dos alunos

As ambições, interesses de alguns alunos são limitadas, cursos superiores não são prioridade para eles. Nestas idades as crianças têm muitas expectativas e sonhos em relação ao seu futuro e é sempre difícil fazer qualquer juízo. Também podem mudar com o seu crescimento e desenvolvimento intelectual. No entanto há algumas exceções, bastante vincadas para chegar mais longe.

2.7 – Alunos merecedores de atenção especial

Nesta turma existem duas crianças oriundos de países estrangeiros (China) e que não têm o português como língua materna, o Mário (nome fictício de um aluno da turma, com 8 anos de idade) e a Gilberta (nome fictício de uma aluna da turma, com 8 anos de idade), que passaram a ser apoiados a partir do dia 13 de Outubro pela professora Rita dos Apoios Educativos, dois dias por semana, num total de duas horas repartidas pelos dois alunos.

Existem ainda dois alunos com aparentes dificuldades de aprendizagem, o Alberto (nome fictício de um aluno da turma, com 6 anos de idade) e a Jacinta (nome fictício de uma aluna da turma, com 7 anos de idade).

O aluno Francisco (nome fictício de um aluno da turma, com 7 anos de idade), que vive com a avó desde o Verão passado, por falecimento da mãe, atravessa um período

perturbado a nível psicológico, que se manifesta por constantes comportamentos desadequados para crianças da sua idade e até de alguma agressividade, pelo que será pedida uma avaliação ao psicólogo do agrupamento. Contudo, parece acompanhar o ritmo normal de aprendizagem da turma.

2.8 – Envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos

As famílias, pela conversa mantida na primeira reunião geral com os encarregados de educação e pelo que tenho vindo a denotar, parecem-me que são interessadas na vida escolar dos seus educandos e preocupam-se com a evolução destes e na sua maioria apoiam-nos na realização dos trabalhos de casa.

3- IDENTIFICAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS EDUCATIVAS DA TURMA

3.1 – Identificação de Problemas/Dificuldades da turma

Os alunos desta turma são, no geral, alunos interessados, motivados e embora bastante conversadores, pois ainda não assimilaram a totalidade das regras a adoptar, têm acompanhado com razoável sucesso as matérias abordadas.

O Mário e a Gilberta frequentaram, no ano lectivo anterior, o 1º ano, não tendo adquirido quase nenhuma das competências previstas, uma vez que apenas entraram para a escola já no terceiro período.

Estes alunos irão beneficiar, este ano, de uma atenção especial na sala de aula com o intuito destes adquirem competências e autonomias para este nível de ensino. Estes alunos, uma vez que não têm o português como língua materna, denotam dificuldades nas aprendizagens das várias áreas, sobretudo a nível da compreensão.

Sempre que possível terão um apoio pedagógico mais frequente por parte do professor, nomeadamente na área de Língua Portuguesa onde revelam maiores dificuldades de aprendizagem. Passaram a ser beneficiados ainda, a partir de 13 de Outubro, em dois dias semanais, do apoio da professora Ana Rita do apoio socioeducativo.

O Francisco, por problemas familiares (falecimento da mãe há dois meses), apresenta bastantes comportamentos desviantes e de alguma revolta que poderão influenciar negativamente as suas aprendizagens, pelo que será pedido aos serviços de psicologia do Agrupamento uma avaliação psicológica. O Alberto e a Jacinta também revelam certas dificuldades na aquisição da técnica de leitura e escrita e na concentração, pelo que lhes será dada também um apoio e atenção mais frequentes na sala de aula.

Pelo diagnóstico efectuado, a maior dificuldade detectada pela turma foi na assimilação das regras a adoptar e nalguns alunos na aquisição da técnica de leitura e escrita. Desta forma, foi delineada a linha de intervenção incidindo sobretudo em estratégias para superar essas dificuldades.

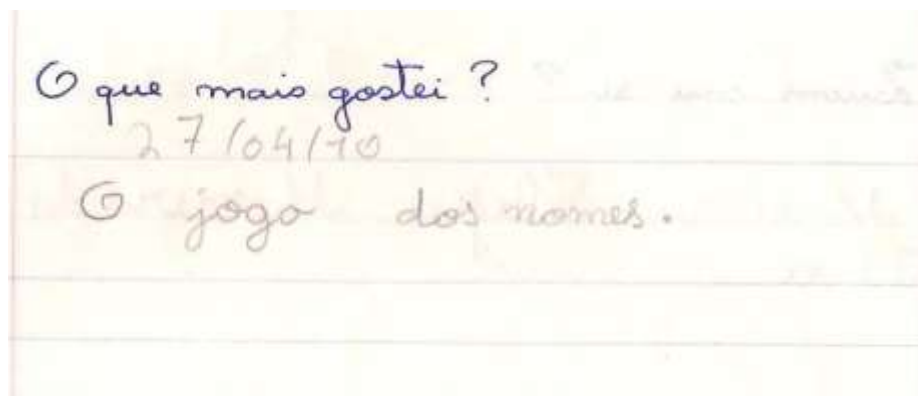
3.2 – Definição de prioridades e estratégias a desenvolver

Resume-se assim, no seguinte quadro, a estratégia de intervenção para a turma:

Identificação de necessidades	<ul style="list-style-type: none">→ Alguma ausência de valores culturais;→ Excesso de comportamentos desviantes;→ Pouco interesse manifestado por alguns alunos.
--	--

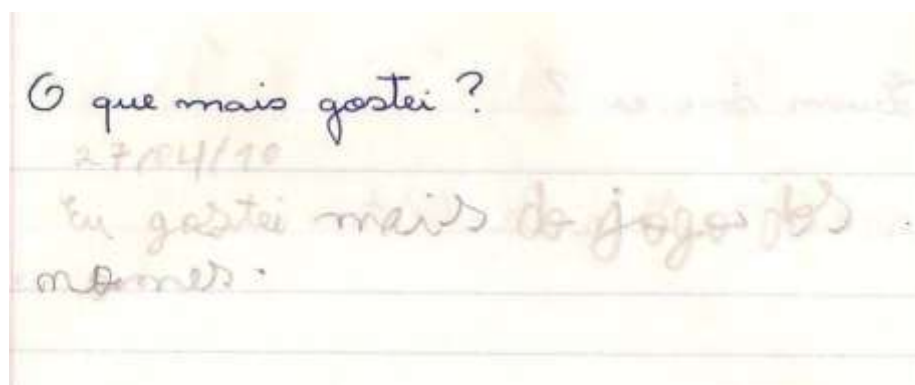
Dificuldades	<ul style="list-style-type: none">→ Expressão oral; → Expressão escrita; → Leitura ainda muito hesitante.
Prioridades	<ul style="list-style-type: none">→ Proporcionar aos alunos aprendizagens significativas e activas; → Desenvolver o conhecimento, o respeito, melhoramento pessoal e colectivo da nossa identidade cultural e pela descoberta dos valores ético-morais e estéticos; → Preparar os alunos para que se tornem cidadãos activos, dinâmicos e participativos; → Elevar o nível cultural dos alunos e o interesse pela escola.

ANEXO B - Alguns registos dos diários de bordo das crianças



○ que mais gostei? ...
27/04/10
○ jogo dos nomes.

Figura 1: Registo do diário de bordo de Andrea (nome fictício de uma aluna da turma, com 7 anos de idade)



○ que mais gostei? ...
27/04/10
Eu gostei mais de jogos dos
nomes.

Figura 2: Registo do diário de bordo de Lara (nome fictício de uma aluna da turma, com 6 anos de idade)

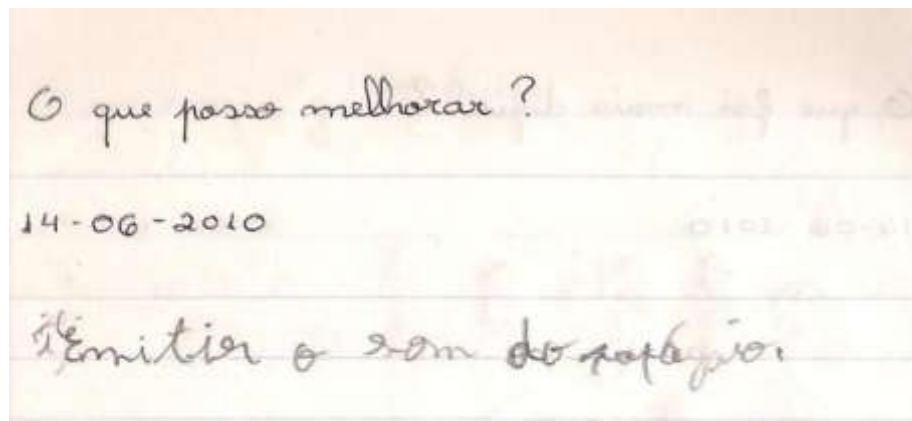


Figura 3: Registo do diário de bordo de Marisa (nome fictício de uma aluna da turma, com 6 anos de idade)

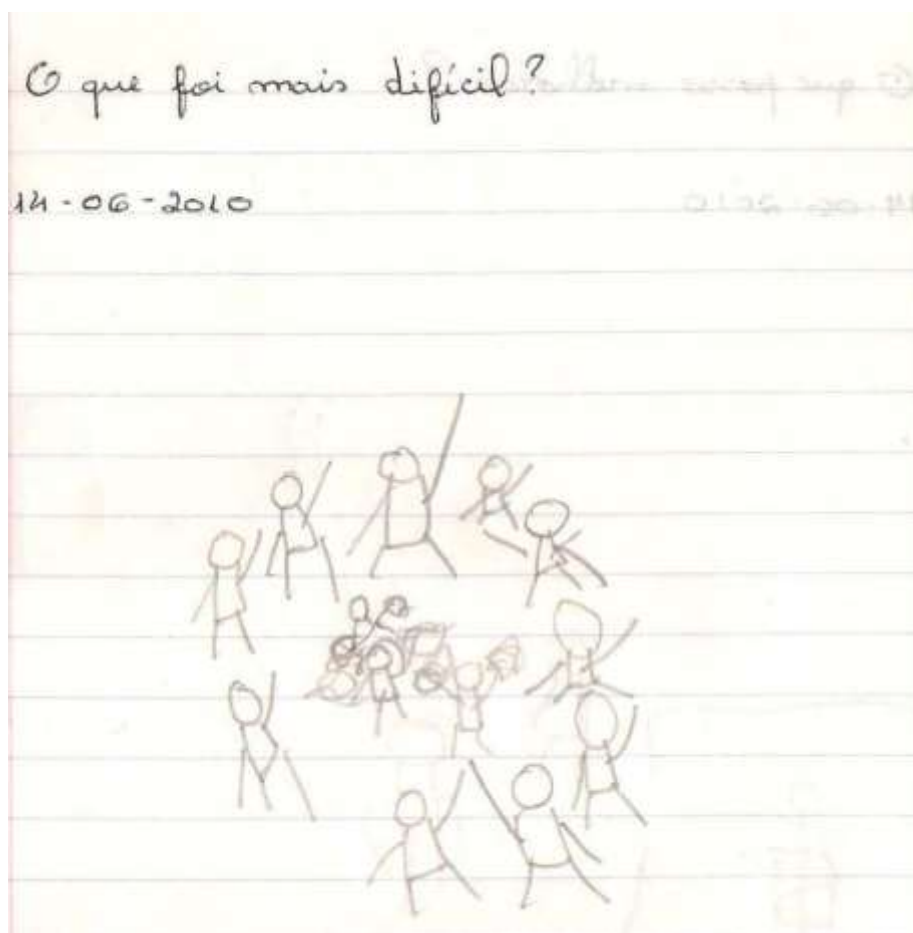
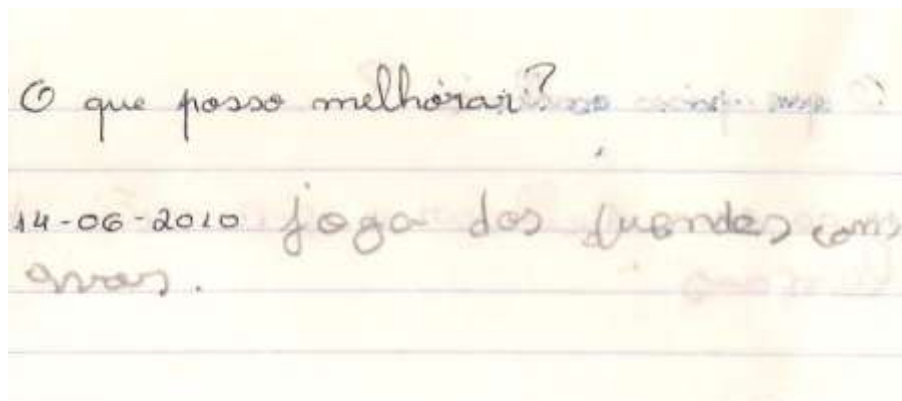
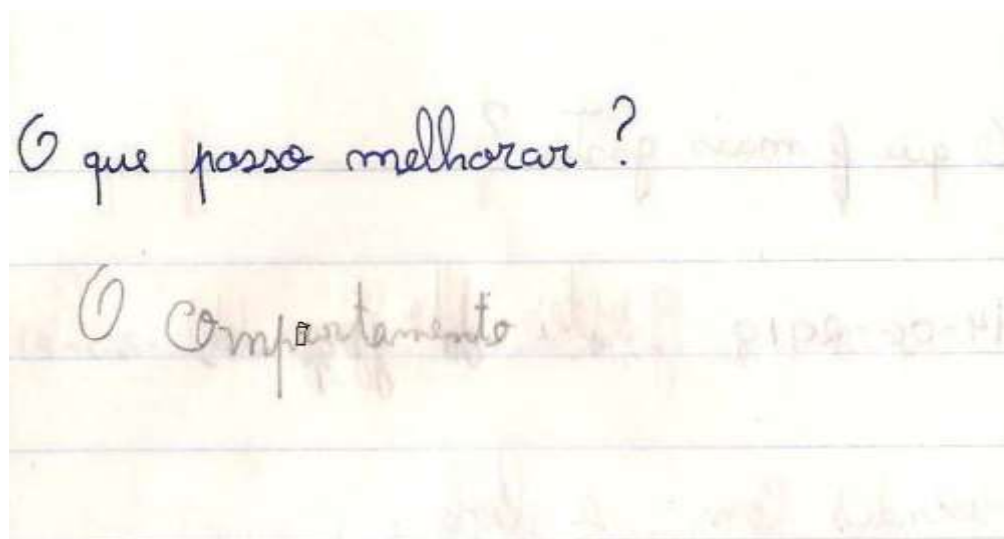


Figura 4: Registo do diário de bordo de Afonso (nome fictício de um aluno da turma, com 7 anos de idade)



O que posso melhorar?
14-06-2010. Joga dos fundos com os outros.

Figura 5: Registo do diário de bordo de Manuel (nome fictício de um aluno da turma, com 7 anos de idade)



O que posso melhorar?
O comportamento

Figura 6: Registo do diário de bordo de Daniel (nome fictício de um aluno da turma, com 7 anos de idade)

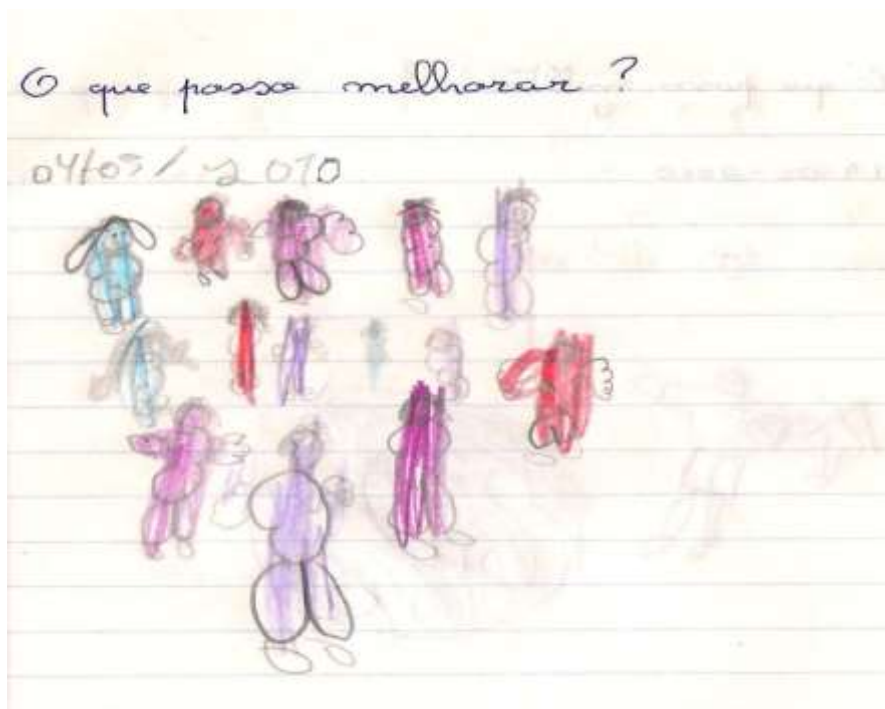


Figura 7: Registo do diário de bordo de Sílvia (nome fictício de uma aluna da turma, com 6 anos de idade)

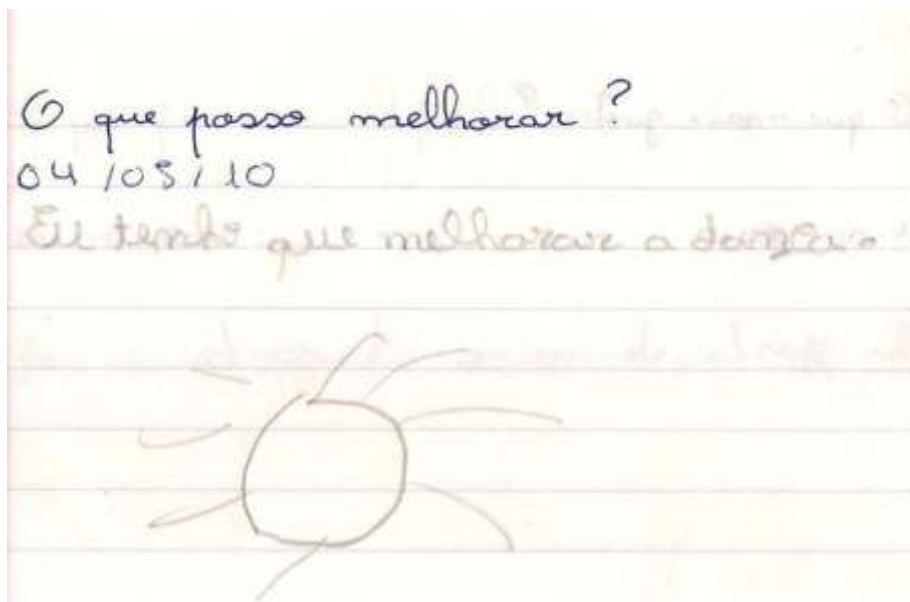


Figura 8: Registo do diário de bordo de Laura (nome fictício de uma aluna da turma, com 7 anos de idade)

ANEXO C - Entrevistas semi-estruturadas realizadas no final do 2º período, após 6ª sessão do projecto (entrevistas 1, 2 e 3)

Entrevista 1: Conversa entre Rita, Liliana (nome fictício de uma aluna da turma, com 6 anos de idade), Marlise (nome fictício de uma aluna da turma, com 7 anos de idade) e Carolina (nome fictício de uma aluna da turma, com 6 anos de idade):

Rita: O que estão a achar sobre o trabalho que estão a desenvolver sobre o conto «Os Ovos Misteriosos»?

Liliana: Eu estou a gostar.

Marlise: Eu também.

Carolina: Sim, eu também.

Rita: Estão a gostar porquê?

Liliana: Acho que está a ficar bonito.

Carolina: Pois está.

Rita: Já alguma vez tinham feito actividades parecidas às que estão a realizar, como aquelas em que vocês criam acções e personagens com o vosso corpo?

Todas: Não.

Rita: Sabem quem é a autora que escreveu este texto?

Todas: Luísa Ducla Soares.

Rita: Até hoje, o que é que mais gostaram de fazer?

Carolina: Pintar os sacos-casca e formar ovos com o corpo.

Liliana: Fazer de animais e pintar os sacos.

Marlise: Eu gosto muito do jogo dos Nomes.

Rita: Recordam-se das actividades que já realizámos? Quais foram os exercícios que começámos por praticar relacionados com a história?

Marlise: Começámos por formar ovos com o nosso corpo.

Liliana: Com diferentes tamanhos.

Rita: E depois da criação dos ovos foram os...

Todas: Ninhos.

Rita: E depois com os ninhos e os ovos, o que é que trabalhámos a seguir?

Liliana: O nascimento dos animais

Carolina: Sim, com os sacos.

Rita: Esses faziam de conta que eram...

Todas: Cascas dos ovos.

Rita: Porque é que acham que estiveram a pintar esses sacos-casca? Eles podiam ficar brancos, não?

Marlise: Para ficarem mais coloridos.

Carolina: E misteriosos!

Rita: O que é que gostaram menos de fazer? Houve algum exercício que tenham achado mais aborrecido ou difícil?

Liliana: Eu não.

Marlise: Ai, eu também não.

Carolina: Eu não.

Rita: Têm alguma sugestão de actividades, jogos que possamos realizar, relacionado com o trabalho que estamos a desenvolver? (silêncio) Têm alguma ideia para ajudar-me a preparar as próximas sessões?

Carolina: Podíamos pintar os sacos por trás.

Liliana: Pois podíamos.

Rita: Sim, mas sabem que talvez não tenhamos tempo nem tinta suficiente para decorar o que falta dos sacos. Para além disso ainda temos os restantes para terminar mas isso vamos fazer com outros materiais. Vai ser com tecidos que vamos colar.

(silêncio)

Rita: Mas sabem que nestas aulas, o que ainda mais importante é podermos brincar e criar formas bonitas como as que vocês já fizeram com o vosso corpo. Não se recordam de nenhum jogo?

Todas: Não.

Rita: Obrigada pela partilha.

Entrevista 2: Conversa com Rita, Martim (nome fictício de um aluno da turma, com 6 anos de idade), Tomás (nome fictício de um aluno da turma, com 6 anos de idade) e Óscar (nome fictício de um aluno da turma, com 7 anos de idade)

Rita: Para começar, quero saber como é que se chama a história que estamos a explorar?

Todos: «Os Ovos Misteriosos».

Rita: E quem é que a escreveu?

Todos: Luísa Ducla Soares.

Rita: Têm estado a gostar do trabalho que estão a desenvolver?

Martim: Sim.

Tomás: Eu gosto muito.

Óscar: Sim.

Rita: Alguma vez tinham feito actividades onde podem jogar e explorar com o vosso corpo? Actividades dramáticas para criar momentos divertidos e interessantes?

Todos: Não.

Rita: Já agora, o que é que vocês se recordam do que temos andado a trabalhar sobre «Os Ovos Misteriosos»?

Óscar: Pintar os sacos.

Rita: E com o corpo?

Martim: Conseguimos criar os animais da história.

(silêncio)

Rita: E mais, lembram-se?

Tomás: Criámos ovos.

Rita: Eram todos iguais?

Todos: Não.

Tomás: Diferentes.

Rita: Recordam-se de mais algum momento de criação, para além dos ovos e dos animais?

Martim: Ninhos.

Óscar: Ah, também imitámos os sons dos animais.

Rita: Muito bem. Têm alguma sugestão relacionada com o conto que poderíamos vir a praticar nas próximas sessões?

(silêncio)

Rita: Não se recordam de algum jogo ou outro exercício?

Todos: Não.

Rita: Mas podem pensar durante as férias, está bem?

Óscar: Eu vou pensar.

Martim: Sim.

Rita: O que é que mais gostaram de fazer?

Tomás: Eu gostei de fazer o ovo e do jogo dos Nomes .

Martim: Eu gostei de fazer o ninho.

Óscar: Eu gostei de fazer o ovo e o ninho. Gostei do nascimento, quando as galinhas aqueciam os ovos e os animais ficavam quentinhos.

Martim: E a pintura dos sacos também.

Rita: O que é que menos gostaram de fazer?

Tomás: Menos?

Martim: Ah, isso não sabemos.

Rita: Não sabem?

Tomás: Eu acho que sei.

Rita: Então diz lá.

Tomás: Não gostei da pintura

Rita: Está bem. A nossa conversa terminou. Obrigada pela partilha.

Entrevista 3: Conversa com Rita, Alberto (nome fictício de um aluno da turma, com 6 anos de idade), Francisco (nome fictício de um aluno da turma, com 7 anos de idade) e Afonso (nome fictício de um aluno da turma, com 7 anos de idade)

Rita: Como é que se chama a história que estamos a explorar?

Todos: «Os Ovos Misteriosos».

Rita: Já alguma vez tiveram actividades dramáticas ou de expressão corporal como as que estão a praticar nas nossas sessões?

Todos: Não.

Rita: Digam-me, o que é que vocês se recordam sobre o trabalho que têm estado a desenvolver?

Francisco: Estivemos a trabalhar sobre a nossa história.

Afonso: Fizemos os ovos.

Francisco: E fizemos o ninho com o corpo.

Afonso: Encontrámos ovos no nosso corpo de diferentes tamanhos.

Alberto: Havia uns grandes do tamanho dos ovos de avestruz.

Rita: Que parte era essa do corpo?

Todos: A cabeça.

Francisco: Fizemos de galinha, dos filhos da galinha. Andámos e imitámos os seus sons.

Rita: Recordam-se de mais algum exercício?

Afonso: Pintámos os sacos

Rita: O que simbolizam os sacos?

Todos: As cascas dos ovos.

Rita: Porque é que pintámos os sacos e não os deixámos em branco?

Afonso: Para ficarem misteriosos.

Rita: O que é que mais gostaram de fazer?

Afonso: Eu gostei de fazer os ninhos e de pintar as cascas dos ovos.

Francisco: Eu também gostei de pintar e de fazer as estratégias de karaté no aquecimento. Assim posso-os ensinar a fazer. Também gostei de fazer os sons.

Rita: E tu Alberto?

Alberto: Eu gostei de pintar as cascas dos ovos.

Rita: Gostaram de fazer de conta que eram animais?

Todos: Sim.

Rita: Qual é o vosso animal favorito da conto?

Afonso: Pintainho.

Francisco: Serpente.

Alberto: Crocodilo.

Rita: O que é que gostaram menos de fazer?

Afonso: Eu gostei menos de fazer a roda.

Rita: Porquê Afonso?

Afonso: Porque estão sempre a empurrar.

Rita: Ah, compreendo. São os teus colegas que nem sempre se portam bem e impedem que o círculo seja bem feito.

Rita: Têm algumas sugestões de actividades para desenvolvermos nas próximas sessões? (Silêncio) Lembram-se do bolo que a galinha preparou um bolo para os seus filhotes?

Todos: Sim.

Rita: Poderíamos criar algo sobre esse momento do conto!

Francisco: Eu posso ser uma vela a começar a derreter.

Rita: Boa, é uma ótima sugestão. Lembram-se de mais alguma?

Todos: Não.

Rita: Mas já sabem. Se durante as férias tiverem alguma ideia para trabalhar sobre a nossa história, quando regressarem dizem.

Todos: Sim.

Rita: Então estão a gostar deste projecto sobre o conto?

Todos: Sim.

Rita: Bem, a conversa terminou. Obrigada pela partilha.

ANEXO D – Fotografias de alguns ensaios



Figura 1: Momentos de dispersão (24-02-2010)



Figura 2: Momentos de atenção/concentração (11-06-2010)



Figura 3: O cenário para a apresentação (14-06-2010)



Figura 4: Representação corporal do corpo-ovo a ser acariciado pelas mães-galinha (16-03-2010)



Figura 5: Representação corporal de um ninho e de um ovo (27-04-2010)



Figura 6: Representação corporal dos animais do conto e do seu ninho (11-06-2010)



Figura 7: Representação corporal de ovos variados, resultante da moldagem dos seus colegas (09-03-2010)



Figura 8: Um exemplo de um saco-casca pintado (23-03-2010)



Figura 9: Os cenários realizados pelas crianças sobre os vários momentos do conto (13-04-2010)



Figura 10: Crianças já confiantes, a desenvolver um exercício sobre o momento «Os duendes misteriosos» (11-06-2010)



Figura 11: Representação corporal do nascimento de um animal (09-03-2010)



Figura 12: Representação corporal de corpos-ovo variados, envolvidos por um corpo-ninho (27-04-2010)



Figura 13: Óscar empenhado em representar corporalmente um leão (04-05-2010)



Figura 14: Afonso empenhado em representar corporalmente uma serpente (04-05-2010)



Figura 15: Crianças pouco envolvidas na formação do ninho (02-03-2010)



Figura 16: Representação da situação inicial, acerca do momento intitulado «Formação de ovos e seu nascimento» (08-06-2010)



Figura 17: Representação de uma situação sobre o momento intitulado «O Bolo da Festa» (01-06-2010)



Figura 18: Momento final, após a apresentação (14-06-2010)